

## ATIVIDADE DE OLEO ESSENCIAL DE PIPERÁCEAS SOBRE RALSTONIA SOLANACEARUM

CHAVES, F. C. M. ; OLIVEIRA, M. R. D. ; BATISTA, A. C. ; BENTES, J. L. D. S. ; SANTOS, J. R. D. ;  
BIZZO, H. R.

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Agrárias, UFAM

<sup>2</sup> Embrapa Amazônia Ocidental, EMBRAPA

<sup>3</sup> Embrapa Agroindústria de Alimentos, EMBRAPA

**Palavras-chaves:** *Piper callosum*, *Piper aduncum*, *Piper tuberculatum*

## OBJETIVOS:

A Amazônia é rica em espécies aromáticas, destacando-se a família Piperaceae. As espécies desta família são quimicamente muito ativas e são representadas pelos gêneros *Piper*, *Ottonia*, *Peperomia*, *Pothomorphe*, dentre outros. No gênero *Piper*, encontramos várias espécies e dentre estas podemos citar: *P. aduncum*, *P. tuberculatum* e *P. callosum*. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi estudar o efeito do óleo essencial de *Piper callosum*, *P. aduncum* e *P. tuberculatum* sobre dois isolados de *Ralstonia solanacearum*, causadora de murcha-bacteriana em solanáceas.

## MÉTODO E RESULTADOS:

Foram extraídos óleos essenciais das espécies citadas por meio de hidrodestilação utilizando um aparelho de Clevenger. Em seguida, foram realizados ensaios a fim de avaliar o potencial bactericida dos óleos essenciais. Para a realização dos estudos, foram utilizados dois isolados de *Ralstonia solanacearum* (P21 e IRB1) isolados de pimentão (*Capsicum annum*) e de tomate (*Solanum lycopersicon*), respectivamente. Primeiramente, as bactérias foram inoculadas na superfície do meio Müller Hinton ágar. Logo após, discos embebidos em diferentes concentrações dos óleos essenciais foram aplicadas na superfície do meio inoculado com as bactérias. Os óleos essenciais foram diluídos em dimetilsulfóxido (DMSO) e foram utilizadas quatro concentrações em triplicata (v/v): 12,5 %; 25,0 %; 50,0 % e 100,0 %. Como testemunha positiva foi utilizado o álcool a 70 % (v/v) e, como negativa a água autoclavada. Como controle também foi utilizado o DMSO puro para verificar se o diluente apresentava alguma atividade bactericida. Após a inoculação e a adição dos discos, as placas foram colocadas em estufa a 35°C por um período de 16-18 horas. Cada placa foi cuidadosamente analisada, e os halos de inibição total (julgados a olho nu) foram mensurados incluindo o diâmetro do disco. Apenas o óleo de *Piper callosum* apresentou atividade bactericida, pois apresentou halos de inibição. Os halos de inibição para a P21 foi de 110 mm (12,5%), 87 mm (25%), 100 mm (50%) e 64 mm (100%). Já para a IRB1 foi de 125 mm (12,5%), 150 mm (25%), 140 mm (50%) e 0 mm (100%).

## CONCLUSÃO:

Os óleos essenciais de *P. aduncum* e de *P. tuberculatum* não apresentaram efeito inibidor do desenvolvimento de colônias de *R. solanacearum*. O óleo de *P. callosum* apresentou efeito inibitório sobre os isolados testados.

Apoio Financeiro: Embrapa Amazonia Ocidental